

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE ADAPTAÇÃO E ESTABILIDADE DE RENDIMENTO EM FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.). João Batista Duarte & Maria José de O. Zimmermann. Escola de Agronomia - UGF/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

O trabalho teve como objetivo quantificar a associação entre os parâmetros estatísticos propostos por sete metodologias de análise de estabilidade fenotípica (Roemer, 1917; Wricke, 1965; Finlay e Wilkinson, 1963; Eberhart e Russel, 1966; St-Pierre et al., 1967; Langer et al., 1979; e Silva e Barreto, 1985). Para isso, foram utilizados dados de rendimento de doze ensaios preliminares, constituídos de 76 genótipos de feijoeiro comum, e conduzidos em oito localidades brasileiras. Com base na correlação de posição pôde-se concluir: 1) houve uma associação significativa no conjunto dos parâmetros, evidenciando a possibilidade de substituição de certos parâmetros por outros mais adequados e/ou mais informativos; 2) a maioria das correlações concordam bastante com resultados obtidos em outras espécies cultivadas; 3) a forte associação entre os coeficientes de regressão e determinação, especialmente quando b tende para zero, contra indica a utilização daquele parâmetro para medir a previsibilidade da resposta estimada (estabilidade agrônômica) em favor do quadrado médio dos desvios da regressão; 4) as amplitudes de rendimento de um cultivar podem refletir satisfatoriamente o seu índice de resposta à melhoria do ambiente, caso seja impossibilitada a aplicação de metodologias de regressão; 5) os coeficientes da regressão linear segmentada se Silva e Barreto (1985) se mostraram independentes da variância dos desvios da regressão, sugerindo a aplicação conjunta destes parâmetros; e 6) a escolha de determinados parâmetros para avaliação da estabilidade de rendimento está diretamente ligada ao conceito de estabilidade à qual o melhorista esteja interessado.